

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAIS BIOLÓGICOS ENVOLVENDO ENFERMEIROS NA BAHIA

**Relatoria:** Flávia Carvalho Aranha  
Aline Cristiane de Sousa Azevedo Aguiar  
Andressa Rodrigues da Silva Lopes

**Autores:** Laís Lourrane Sodré Gomes  
Natiellen Felix dos Santos  
Silvana dos Santos Martins

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Acidente de trabalho com exposição a material biológico (AT-BIO) envolve contato com fluidos corporais, tecidos e materiais perfurocortantes, muitas vezes infectados com vírus ou bactérias. A preeminência de sangue nos acidentes sugere associação com ferimentos perfurocortantes, destacando a necessidade de gestão correta desses materiais e descarte seguro. Ademais, destaca-se que entre 2019 e 2023, 54,4% dos profissionais afetados por AT-BIO eram enfermeiros, expostos a riscos de transmissão de doenças como HIV, hepatite B e C. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de acidentes de trabalho com exposição a material biológico ocorridos na Bahia entre profissionais da enfermagem no ano de 2019 a 2023. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Dados coletados no período de abril de 2024 referente aos anos de 2019 a 2023. As variáveis estudadas foram: número de notificação por cidade, sexo, faixa etária, raça/cor, tipo de ocupação do trabalhador, evolução do caso e tipo de material. Estudo baseado em dados secundários e de acesso público, portanto, não houve submissão a um Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período do estudo, foram registrados 5.702 casos de acidentes ocupacionais com materiais biológicos entre profissionais de enfermagem, dessa quantidade, grande parte ocorreu na cidade de Salvador. Verificou-se maior incidência em mulheres de 20 a 34 anos, refletindo a composição majoritariamente feminina da enfermagem. A raça/cor parda foi predominante na pesquisa. Clinicamente, 25,48% dos casos evoluíram com alta e paciente fonte negativa, graças ao esquema vacinal completo para hepatite B. Os principais fatores desses acidentes foram descarte inadequado de materiais, descarte no chão, administração endovenosa medicamentosa e acidentes com materiais cirúrgicos. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a necessidade de uma abordagem multifacetada para a prevenção de acidentes de trabalho com materiais biológicos, envolvendo educação contínua, políticas públicas eficazes, gestão de recursos e suporte psicossocial aos profissionais de saúde. Assim, será possível criar um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para todos os envolvidos na assistência à saúde.